

Informação das SECÇÕES

DESPORTIVAS à ACADEMIA

1 - Em anos anteriores tem se verificado na A.A.C. uma notória falta de coordenação entre os problemas desportivos e os problemas associativos em geral. Esta falta de coordenação manifestava-se concretamente na deficiente (ou inexistente) troca de informações entre as organizações desportivas e as restantes estruturas associativas, e na conseqüente falta de atenção aos problemas especificamente desportivos quando da tomada de decisões a nível associativo geral. As razões destas deficiências podem procurar-se, por exemplo: na desorganização e dificuldades criadas pela imposição repressiva, em anos passados, de comissões administrativas; num relativo alheamento em que anteriores Direcções Gerais tinham caído face aos problemas das secções desportivas (S. D.); ainda, e principalmente, na inexistência de uma estrutura - S.D., devidamente organizada e a trabalhar plenamente.

Em Maio do presente ano, depois das eleições de Abril de 1970, as S.D. e a D.G. esforçaram-se conjuntamente por superar estas dificuldades. Esse esforço concretizou-se na criação de uma estrutura democrática inter-S.D., a Reunião Geral de Secções Desportivas (R.G.S.D.), e no funcionamento do Conselho Desportivo (constituído pelo vogal da D.G. e mais 4 elementos provenientes das Direcções das S.D. e eleitos por estas) como executivos dessa estrutura. Também cada S.D. se tem preocupado em realizar, com assiduidade, Reuniões Gerais de Praticantes da Secção, assegurando assim uma total democraticidade interna. As R.G.S.D., que se realizam assiduamente, têm sido o lugar onde são discutidos, colectiva e democraticamente, os problemas que as afectam. As suas deliberações têm pois carácter representativo e, conseqüentemente, vinculativo para todas as S.D.. Como um dos aspectos positivos do trabalho realizado durante este ano, pode citar-se, por exemplo (além da experiência de discussão e resolução colectiva dos problemas), a reorganização de algumas S.D. (Esgrima, Meteorismo, Ténis, Ténis de Mesa) que não vinham realizando uma actividade desportiva intensa, ou, sequer, útil, até porque algumas delas mais não serviram que de núcleo de reunião e organização de elementos anti-estudantis, os traídores à greve de 1969.

2 Remonta há longo tempo a posição anti-associativa da Secção de Basquetebol, se invés das restantes S.D.. Concretamente, a referida

secção foi a única a não aceitar a decisão de Luto Académico que os estudantes decretaram em 1969. Assim, foi vulgar ver se a referida secção, em todas as manifestações desportivas em que entrava, não praticar as formas de Luto decididas. Isto demonstra, de forma inequívoca, que a S. de Basquetebol nunca esteve com os estudantes. Admitir-se-ia, apesar de tudo, uma viragem posterior na sua conduta? O facto é que assim não se contou. De facto a S. de Basquetebol tem continuado a demonstrar (desde logo através da sua não comparecência sistemática às R.G.S.D., de seu alinhamento das resoluções ali tomadas e de seu desrespeito pelas mesmas) que continua a seguir o caminho que traçou. A S. de Basquetebol esquece que é uma Secção da Associação Académica de Coimbra, que deve prosseguir os interesses dessa Associação, ou seja, os interesses dos estudantes de Coimbra. Não pode pois, de maneira alguma, admitir-se que a S. de Basquetebol, através de manobras obscuras e colaboracionistas, escudada em autoridades e indivíduos que já demonstraram mais de uma vez não interessarem aos estudantes, continue a desrespeitar, por todas as formas, posições maioritárias dos mesmos.

3 - Ultimamente, a posição de alinhamento e não vinculação dessa Secção em relação à R.G.S.D. veio a assumir um carácter insustentável de franca hostilidade:

Tendo-se revelado necessário regulamentar a utilização do Pavilhão do Estádio Universitário por parte das S.D. da A.A.C. (em especial das Secções de Voleibol, Andebol e Basquetebol), e por ser este um problema que, como os outros, apenas colectivamente pode ser discutido e resolvido, foi o mesmo tratado na R.G.S.D. do passado dia 2 de Dezembro. A Secção de Basquetebol, na linha de toda a sua anterior actuação (e apesar de ter sido, como todas as S.D. e sempre expressamente convocada para essa reunião), não compareceu a ela, e nem sequer explicou os motivos da não comparecência. As S.D. presentes discutiram e elaboraram um horário, que ficou sendo, desde logo, o Horário proposto e a observar, pelas S.D. da A.A.C.. Posteriormente, quando as Secções de Andebol e Voleibol pretendiam utilizar os campos do Pavilhão em horas que respeitavam o Horário estabelecido, depararam com dificuldades opostas pela Secção de Basquetebol, que pretendia ser ela a utilizá-los nessas mesmas horas. Para isso, argumentava com base num horário que teria elaborado, ela sózinha, há tempos, sem o ter discutido com as outras S.D., e sem sequer lho ter comunicado.

Estatutariamente, há lugar à participação de um estudante na direcção do Estádio Universitário. Actualmente, isso não se verifica. E até por isso mesmo, as Autoridades Académicas responsáveis pela di-

recção do Estádio Universitário, tomaram, acerca deste problema, uma atitude pertencente a arbitral (resolvendo os conflitos surgidos, umas vezes, a favor da Secção de Basquete, outras, a favor das Secções de Andebol e Voleibol), e aparentemente (apenas aparentemente) neutra: na realidade, essas Autoridades Académicas estão, desta maneira, apenas a apoiar as posições da Secção de Basquete no desrespeito pelas posições maioritárias das S.D.. Aliás, estas já frizeram, no seguimento deste processo, que não se está negando a possibilidade de um reajustamento futuro do horário que já elaboraram, apenas se afirma que toda e qualquer alteração só poderá resultar de nova discussão e deliberação em R.G.S.D.. Esta, uma posição de princípio, uma posição inflável. A Secção de Basquete, recentemente convocada para uma R.G.S.D. na qual poderia ter lugar essa discussão e eventual reajustamento, continua a não comparecer às reuniões marcadas, a não aceitar a discussão e a resolução colectivas e democráticas dos problemas.

4 - Em face da manutenção desta situação, as S.D. da A.A.C., em R.G.S.D. do dia 14 de Dezembro, adoptaram por unanimidade, as seguintes medidas:

- 1º) Investigar e inventariar as atitudes anti-associativas que a Secção de Basquete tem vindo a assumir, abrangendo todos os atropellos, inclusivamente, aos próprios Estatutos da A.A.C..
- 2º) Divulgar amplamente a todos os estudantes os resultados desta inventariação e todos os dados que se conhecem e venham a conhecer acerca deste problema.
- 3º) Praticar, desde já com a participação de todos os praticantes das S.D. e de todas as estudantes que venham a ser informados desta decisão, um boicote activo aos treinos que a S. de Basquete pretenda realizar a horas que, no horário, não lhe competem, acompanhado da defesa activa do direito das outras secções implicadas no Horário a treinarem nessas horas.

Foi ainda frizado que estas medidas são adoptadas com um carácter curto prazo, sem prejuizos de futuras decisões que todos os estudantes venham a tomar, a nível mais lato, acerca da secção de Basquetebol.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1970

a) as secções de

ANDEBOL, ATLETISMO, ESGRIMA, GINÁSTICA, HÍPIASMO, JUDO, MOTORISMO, NATACÃO, PATINAGEM, RUGBY, VOLEIBOL, e XADREZ

COLEGA!

HOJE, AS 17,30h, GARANTE COM A TUA PRESENÇA NO
PAVILHÃO DO ESTADIO UNIVERSITÁRIO, O CUMPRIMEN
TO DA DECISÃO DA R.G.S.D.!